

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

ATA 007/2024

1
2 No dia 24 de setembro de 2024, às 08h30, os Secretários de Saúde (SMS) da 11ª Regional
3 de Saúde reuniram-se na sala de reuniões do CIS-COMCAM, convocados pelo presidente
4 do CRESEMS, Sr. Marcelo Francisco de Matos, para realização da reunião do CRESEMS. A
5 agenda incluiu as seguintes pautas: **1. Enxovais Santa Casa, 2. agendamento no**
6 **Qualicis.** Gabriela, Secretária de Saúde de Goioerê, inicia a reunião agradecendo a
7 presença de todos e apresenta a pauta sobre o **2. agendamento no Qualicis.** Ela menciona
8 que o QualiCis possui critérios de agendamento, sendo necessária estratificação de risco
9 para encaminhamento do paciente ao serviço, refere ainda que não é possível via QualiCIS
10 realizar agendamento a especialidades diretamente sem passar por todo o processo e fluxo
11 estabelecido. Os gestores debatem as dificuldades encontradas com seus pacientes,
12 relatando que frequentemente os municípios enviam pacientes para o Qualicis, mas muitos
13 acabam sendo devolvidos sem a resolução dos problemas. Gabriela explica que, em geral,
14 os agendamentos de consultas não podem ser realizados diretamente pelo QualiCIS, isso se
15 deve à necessidade de fazer uma estratificação prévia do paciente e seguir diversos
16 processos administrativos antes que um encaminhamento para médicos especialistas possa
17 ser efetivado. Nesse contexto, Gabriela compartilha detalhes de uma Auditoria que conduziu
18 recentemente. Ela então narra um caso específico envolvendo Orlando, um ex-profissional
19 do QualiCIS, refere que este visitou a casa de um paciente, durante essa visita, o paciente
20 expressou a necessidade de uma consulta com um neurologista, Orlando, prometendo
21 ajudar, sugeriu que o paciente obtivesse um encaminhamento no posto de saúde. Contudo,
22 após essa interação, Orlando retornou à casa do paciente, mas com um propósito diferente:
23 pedir votos. Surpreendentemente, logo após essa visita, Orlando conseguiu agendar a
24 consulta com o neurologista via WhatsApp no Qualicis, levantando sérias questões sobre a
25 legitimidade desse agendamento e seu acesso privilegiado. Gabriela expressa sua surpresa
26 em como Orlando conseguiu agendar essa consulta, uma vez que não trabalha mais no
27 Qualicis. Ela mesma enfrenta dificuldades para agendar consultas para seus pacientes e
28 menciona uma longa fila de espera, ressaltando que, frequentemente, o Qualicis informa que
29 não há vagas para neurologistas. Ao verificar os relatórios, Gabriela descobre que o
30 paciente nunca havia sido atendido antes no Qualicis, levantando a questão de como ele
31 conseguiu o agendamento. A Secretária Mônica de Janiópolis, questiona Gabriela sobre
32 quem arcou com os custos da consulta deste paciente. Gabriela responde que foi o
33 município de Goioerê e resalta que um dos maiores problemas é a dificuldade em
34 conseguir neurologistas pelo Qualicis. Ela fala que já entrou em contato com Leandro
35 coordenador da Ciscomcam para comunicar sobre essa situação e fez uma denúncia ao
36 Ministério Público. Gabriela menciona que o paciente comentou que Orlando foi uma
37 "benção" em sua vida, pois, após a consulta, ele conseguiu realizar todos os exames
38 rapidamente. Gabriela também discute a funcionária que marcou a consulta para Orlando,
39 explicando que ela havia agido de forma inadequada ao burlar o sistema, já que o processo

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

40 para encaminhar um paciente a um especialista envolve a estratificação e o
41 encaminhamento por um clínico geral. Ela compartilha que conversou com o prefeito de seu
42 município, que contatou o presidente do Qualicis para relatar a situação. Após isso, Gabriela
43 enviou um ofício solicitando todas as agendas do Qualicis de 2024. Ela revela que Orlando,
44 utilizou o Qualicis para realizar os exames admissionais para funcionários de suas
45 autoescolas, todos pagos pelo Qualicis. Gabriela relata que, ao solicitar à auditoria que
46 contatasse pacientes, descobriu que um deles havia ido ao cardiologista do Qualicis apenas
47 para realizar um exame de admissão para trabalhar na autoescola de Orlando. Gabriela
48 mostra prints de relatórios que revelam que Orlando estava agendando consultas para toda
49 a sua família. Ela menciona o caso do irmão de Orlando, que fez uma Tomografia de
50 Coerência Óptica (OCT), e destaca que o filho de Orlando também passou por diversos
51 exames, incluindo uma tomografia de abdômen e audiometrias. Ela observa que a maioria
52 dos agendamentos de 2024 foram para membros da família de Orlando, todos feitos pelo
53 Qualicis. Ao investigar paciente por paciente, Gabriela conclui que muitos nunca haviam
54 passado por uma unidade básica de saúde. Ela menciona que o paciente que Orlando
55 visitou nunca foi estratificado pela equipe de Goioerê e, portanto, não deveria ter acesso ao
56 Qualicis. Gabriela já encaminhou esse caso ao Ministério Público, evidenciando que Orlando
57 usou sua influência política para agendar consultas enquanto pedia votos. Gabriela informa
58 que está finalizando uma auditoria e, em seguida, analisará as consultas devido ao grande
59 volume de atendimentos. Ela orienta os gestores a pedirem relatórios sobre os atendimentos
60 em seus municípios e menciona que enviou ofícios ao Qualicis e ao presidente da
61 Ciscomcam. Gabriela destaca que, anteriormente, os gestores tinham acesso aos
62 prontuários e consultas, mas esse acesso foi cortado. Mônica questiona sobre a funcionária
63 que marcou as consultas para Orlando. Gabriela confirma que colocou o nome dela na
64 denúncia ao Ministério Público e aguarda uma posição de Rafael Bolacha sobre essa
65 funcionária, ressaltando que ela assumiu todas as suas ações. Na pauta, **1. Enxovais da**
66 **Santa Casa**, Gabriela aborda a questão dos lençóis que os motoristas utilizam ao
67 transportar pacientes para o Pronto Atendimento (PA). Ela informa que a lavanderia
68 terceirizada cobra um valor elevado pelos lençóis que desaparecem, enquanto os que são
69 deixados em troca não são aceitos, resultando em uma dívida acumulada que atualmente
70 chega a cerca de R\$ 12 mil. Essa quantia inclui itens como pijamas, travesseiros e lençóis,
71 considerados pela lavanderia como "roubo de enxoval". Gabriela enfatiza que, por se tratar
72 de um serviço terceirizado, é imprescindível devolver os lençóis; caso contrário, a lavanderia
73 aplicará as cobranças. Ellen sugere que a situação pode ser mais um problema interno do
74 que externo, questionando a prática de colocar lençóis do Hospital nas ambulâncias. Ela
75 propõe que os gestores dialoguem com os hospitais para estabelecer orientações sobre
76 como proceder quando pacientes são transferidos com lençóis de outra unidade. A ideia é
77 que o hospital que receber o paciente mantenha os lençóis separados, a fim de devolvê-los
78 ao hospital de origem. Os gestores concordam com a proposta e consideram fundamental

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11^a REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

79 conversar com a lavanderia, enfatizando a necessidade de separar lençóis de outros
80 hospitais para facilitar essa devolução. Marilza, representante de Ubitatã, solicita a inclusão
81 de uma pauta sobre o recurso do SUS Digital e pede que Ellen forneça mais informações
82 sobre o tema. Ellen relata que recentemente teve uma reunião com a SESA e que em breve
83 haverá outra, onde estão desenvolvendo um esboço do plano. Após a finalização desse
84 plano, os gestores terão um norte para utilização do recurso. Ela explica que os fundos
85 poderão ser destinados ao pagamento de cursos de qualificação para os funcionários,
86 capacitando-os a atuar na Saúde Digital. Ellen relata que, o e-SUS Regulação é um sistema
87 ainda novo e que já possui uma parte dedicada ao treinamento, que este poderia ser um
88 treinamento custeado com este recurso. Mônica, secretária de Janiópolis, solicita a inclusão
89 de uma pauta sobre os exames laboratoriais das cirurgias bariátricas da Santa Casa de
90 Campo Mourão. Ela explica que enviou várias mensagens para Sérgio no dia 6 de setembro
91 e em outras datas, mas não obteve resposta. Diante disso, entrou em contato com a Santa
92 Casa, onde uma funcionária informou que os exames para as bariátricas seriam agendados.
93 Mônica questionou se os pacientes já saíam da Santa Casa com os exames agendados ou
94 se a instituição entraria em contato posteriormente. Ela relata que muitos pacientes estão
95 chegando e afirmando que foram orientados a procurar a Secretaria de Saúde para agendar
96 seus exames. A funcionária da Santa Casa alegou que houve um mal-entendido, afirmando
97 que não conseguem fornecer as datas no momento, mas que entrarão em contato
98 posteriormente. Mônica destaca que envia os pacientes para a UOPECAN, uma vez que a
99 Santa Casa parece não se organizar. Ela observa que, na UOPECAN, os pacientes saem
100 com todas as datas de exames marcadas. Durante a discussão, os gestores falam sobre as
101 AIHs (Autorização de Internamento Hospitalar), e Gabriela comenta que a Santa Casa
102 sempre envia para ela assinar todas as AIHs oncológicas, mas ela recusa e informa que não
103 assinará, explicando seus motivos. Ellen sugere que a Santa Casa pode estar enviando as
104 AIHs apenas para conhecimento, e é preciso verificar se Campo Mourão está contabilizando
105 corretamente. Mônica menciona que tem um controle das AIHs por meio de uma planilha.
106 José da Auditoria de Campo Mourão, refere que sim, todas as AIHs são encaminhadas para
107 os gestores para darem ciência do internamento, porém não são contabilizadas na utilização
108 mensal. Os gestores discutem a estratificação de risco dos crônicos, reconhecendo que a
109 situação não está boa. Ellen enfatiza que, na apresentação da estratificação de risco dos
110 crônicos, os gestores aprovaram e sugere que, se não entenderem as propostas, recusem
111 ou informem para estudarão antes de aprovar, pois são eles que têm essa responsabilidade.
112 Ela também orienta que, se a estratificação de risco estiver dificultando o processo, deve ser
113 trazida novamente para discussão em uma reunião da CIR. Mônica solicita uma posição da
114 Santa Casa sobre as cirurgias bariátricas, perguntando como eles pretendem se organizar e
115 qual protocolo seguirão para orientar os pacientes. Ellen informa a José que já houve várias
116 discussões com Camila, Secretária de Saúde de Campo Mourão, e sugere um ofício para
117 Campo Mourão para notificação e esclarecimentos, pois Sérgio não responde aos contatos.

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

118 José menciona que, em 24 de julho, notificou a Santa Casa sobre a obrigatoriedade de
119 realizar os exames, pois muitos municípios estavam reclamando que os pacientes estavam
120 voltando para agendar exames. Ele ressalta que, desde essa data, a Santa Casa já foi
121 informada sobre a necessidade de realizar todos os exames e consultas, sem custos para os
122 municípios. A partir do momento em que a portaria foi habilitada, essa passou a ser a
123 obrigação. José orienta que, se algum município receber pacientes com pedidos de
124 agendamento de exames, deve enviar um ofício, pois o agendamento deve ser feito
125 exclusivamente pela Santa Casa. Ele também solicita que os gestores encaminhem ofícios
126 explicando as situações para que ele possa tomar as devidas providências. José dá um
127 alerta sobre a auditoria do Ciscomcam, recomendando que os gestores realizem auditoria
128 nas faturas, pois muitos municípios têm capacidade limitada em seus setores de
129 fiscalização. Ele menciona que, em apenas seis meses, em duas especialidades, já houve
130 um gasto de 700 mil. Observações minuciosas nas faturas podem revelar erros
131 significativos. Ele sugere que, se os gestores notarem pacientes fora do fluxo ou duplicações
132 de liberações, isso deve ser averiguado. Ellen finaliza dizendo que, em casos de duplicação
133 de exames para o mesmo paciente, é necessário investigar as faturas e os agendadores
134 pois podem cometer erros de digitação. Não havendo mais nada a discutir, Ellen agradeceu
135 a presença de todos e declarou encerrada a presente reunião. A ata foi lavrada por Adriane
136 Cristina da Silva (Assessora Administrativa do CRESEMS) e conferida por Ellen Alessandra
137 de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS). Se fizeram presentes nesta reunião Adriane
138 Cristina da Silva (Assessora Cresems), Andressa Ohana Chignalia (Enfermeira SMS),
139 Amanda Marihá (Secretaria da saúde de Roncador), Bruna M. da Silva (Auxiliar
140 administrativo de Goioerê), Crislaine R.R (11º Regional de Campo Mourão), Ellen
141 Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora Cosems), Fabiana A. Meireles (Enfermeira Auditora
142 de Terra Boa), Grace Kelly Luersen Mendes (Chefe DVAGS da 11º regional), Gabriela
143 Martins Gonçalves (Secretaria da Saúde de Goioerê), Karen D. Milare Martins (Enfermeira
144 de Moreira Sales), Leuktembergg Meneghetti da Costa (Secretário da Saúde de Terra Boa),
145 Monica Regina de Souza (Secretaria de Janiópolis), Mara Cristina Garofalo (Secretário de
146 Saúde de Boa esperança), Patrícia M. da Silva (Diretora de Especialidade de Goioerê),
147 Roberval Nery de Oliveira (Secretário de Saúde Iretama), Roseli Aparecida Paini (Secretária
148 da Saúde de Quarto Centenário), Roberta C. dá S. Carpine (Secretária da Saúde de Moreira
149 Sales), Raquel O.S. (Diretora da Saúde de Roncador).